

Estado do Ambiente na Nicarágua: Análises a partir dos informes GEO(Global Environmental Outlook).

RAUDEZ, Joselline Elena
josraudez@gmail.com
KITZMANN, Dione Iara Silveira

Encontro: Evento de pós-graduação
Administração pública

Palavras-chave: Educação Ambiental; Gestão Ambiental; Nicarágua.

1 INTRODUÇÃO

A situação de degradação ambiental em detrimento dos recursos naturais e o ambiente em geral, é uma preocupação de vital importância, que vem despertando o interesse de toda a sociedade. Fazer estudo neste aspecto brinda conhecimento que serve de fortalecimento ao planejamento de ações dentro da gestão ambiental, para a boa administração dos recursos naturais existentes.

O presente artigo pretende contribuir para a Gestão ambiental Pública da Nicarágua. O objetivo geral da pesquisa é fazer uma contextualização das principais problemáticas ambientais do país, a partir das análises dos Informes GEO (Global Environmental Outlook) publicados.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Os Informes GEO são considerados ferramenta de gestão, porque permitem estabelecer um panorama das condições existentes, em função das principais problemáticas socioambientais do país. A gestão ambiental, para esta pesquisa, é considerada como um processo de mediação de conflitos entre atores sociais que atuam sobre meios físico-naturais e construídos (SILVA, 2005, CUNHA, LOUREDO, 2012, p.14).

No campo da Gestão Ambiental, a Educação Ambiental (E.A.) deve compreender-se mais que um instrumento de gestão, ela deve implicar processos educativos dirigidos a promover as práticas que garantam uma distribuição equitativa dos recursos naturais e o consumo responsável ao interior das sociedades e entre elas. Segundo a UNESCO (2002), a E.A deve promover um enfoque colaborativo e crítico sobre as realidades socioambientais, e uma compreensão autônoma e criativa dos problemas atuais, assim como as possíveis soluções para os mesmos. Estes conceitos teóricos são fundamentais para estabelecer bases críticas de avaliação do desempenho da gestão e E.A Nicaraguense.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia utilizada foi à pesquisa bibliográfica e análises textuais (MORAES, 2005), a qual compreende os seguintes passos: identificação das fontes, leitura repetitiva dos dados, intuições, interpretações e ideias e elaboração de categorias de análises. O corpo de análises foram os dados presentes nos informes GEO 2001, 2003, 2003-2006, 2007-2008.

As categorias desenvolvidas foram: água, florestas, solo e biodiversidade. Para cada categoria realizou-se um metatexto, o qual compreende descrição,

interpretação (análise teórica profunda), diálogo teórico (autores que abordam o mesmo tema fenômeno) e teorização do objeto investigado, estabelecendo um diálogo entre o pesquisador e os teóricos na compreensão e análises das categorias.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Água: A disponibilidade de água, segundo os dados estatísticos não são suficientes para cobrir a demanda existente, os problemas de poluição pelas descargas de águas residuais sem tratamento constitui uns dos principais riscos a sua qualidade.

Florestas: os dados segundo os informes mostra uma perda cerca de três milhões de hectares (3195855 ha), além de uma diminuição de espécies vegetais ainda não identificadas, e de ecossistemas.

Solo: A principal problemática identificada foi o desgaste progressivo do solo, causado devido à pecuária extensiva, o monocultivo, a falta de acesso, pelos pequenos produtores, a terras, e as políticas de incentivos governamentais, entre outros fatores.

Biodiversidade: A caça; o comercio ilegal de animais silvestres; e o deslocamento de espécies nativas por espécies exóticas e invasoras, são as principais problemáticas destacadas pelos informes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dessas problemáticas encontradas, é necessário trabalhar na coerência e harmonização do marco jurídico interno ambiental baseado na realidade do território nacional, a aplicação igualitária da lei e a incorporação dos setores privados empresariais na busca de soluções ambientais, já que são eles os principais beneficiários na extração de recursos naturais.

É necessário trabalhar pela consolidação e divulgação da informação ambiental que se encontra dispersa nas instituições, como suporte diante dos processos de toma de decisão, também se deve fomentar a participação coletiva para reunir esforços e trabalhar pela recuperação dos ecossistemas degradados. É preciso desenvolver uma E.A que promova um olhar mais crítico na cidadania na compreensão complexa dos problemas ambientais. Fomentar e fortalecer continuamente a inserção da sociedade civil no controle e manejo dos bens naturais, assim como o fortalecimento das capacidades locais na prevenção, proteção e defesa de seus recursos ambientais.

REFERÊNCIAS

MORAES, Roque. Mergulhos Discursivos análise textual qualitativa entendida como processo integrado de apreender, comunicar e interferir em discurso. Em: **Metodologias emergentes de Pesquisa em Educação Ambiental**. Maria Do Carmo Galiazzi e José Vicente de Freitas (Org). -Ijuí: Ed. Unijuí, 2005. -2016.

QUINTAS, J. S. **Introdução á gestão ambiental pública**. Brasília: IBAMA, 2005.

MARENA, GEO IV informe del estado del ambiente: Nicaragua 2007-2008 /
Ministerio del Ambiente y los Recursos Naturales. — Managua: MARENA, 2010.
341. Disponible en:
<http://www.sinia.net.ni/webayc2/documentos/Geo%2027%20Septiembre%20%202010-2.pdf>. Acceso en: 5 noviembre 2013.